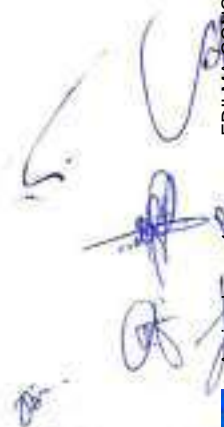


Plano de Trabalho para celebração de Termo de Parceria
com a Prefeitura da Estância de Atibaia visando a
**Conservação e Restauração do Parque Natural Municipal
da Grotta Funda e áreas de relevância para a conservação**
(Concurso de Projetos n° 003/2023)

Abril de 2023

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

Deni



Assinado por 4 pessoas: EDILMA GONÇALVES RODRIGUES, ADRIANA MEDEIROS M. COSTA, DANIEL BORGHI FILHO e MATEUS DE CARVALHO QUEIROZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://atibaia.1doc.com.br/verificacao/8900-2BF7-936C-07D1> e informe o código 8900-2BF7-936C-07D1



Atibaia, 04 de abril de 2023

O presente documento constitui PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO com INTERESSE de formalização de Termo de Parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia (PEA) para Conservação e Restauração do Parque Natural Municipal da Grotta Funda (PNMGF) e áreas de relevância para a conservação, objetivando a execução e fomento de ações de gestão organizacional, uso público, interação socioambiental, prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento ambiental e manejo e recuperação no Parque Natural Municipal da Grotta Funda e áreas de relevância para a conservação, em consonância com os objetivos da Unidade de Conservação.

As atividades a serem realizadas, bem como o objeto dos serviços, estão detalhadas no presente documento, construído como uma Proposta Técnica-Financeira, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e ANEXO II – Cronograma de Execução das Atividades – que constam do EDITAL DE CONCURSO DE PROJETOS N° 003/2023, fornecido pela PEA.

Aguardamos esperançosos a apreciação deste, e destacamos nosso inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julgarem necessários.

Atenciosamente,

Vinicius Gaburro De Zorzi
Diretor Presidente da SIMBIOSE (2021-2023)

Mateus de Carvalho Queiroz
Diretor Presidente da SIMBIOSE (2023-2025)



1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome Fantasia:

SIMBIOSE

Razão Social:

Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos

Endereço:

Rua Lucas Siqueira Franco Neto, 170 - Jardim Itaperi - CEP 12941-172 - Atibaia - São Paulo - Brasil

Tel.: 11-964253931 – simbiose2017@gmail.com

CNPJ: 07.291.769/0001-55

Inscr. Municipal: 31.221

Inscr. Estadual: Isenta

OSCIPI: 08071.001265/2005-16

Domicílio Bancário:

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 1527

Conta Corrente: 457-2

Operação: 003

Responsável:

Vinicius Gaburro De Zorzi - Diretor Presidente (2021-2023)

viniciuszorzi@gmail.com / (11) 9 6425-3931

RG nº 35.004.371-1 / CPF nº 331.968.318-76

Mateus de Carvalho Queiroz - Diretor Presidente (2023-2025)

mateus.queiroz@simbiose.org.br / (11) 9 9659-4590

RG nº 36.945.511-3 / CPF nº 404.654.218-73

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia - SP
(11) 9 6425 3931

Assinado por 4 pessoas: EDILMA GONÇALVES RODRIGUES, ADRIANA MEDEIROS M. COSTA, DANIEL BORGHI FILHO e MATEUS DE CARVALHO QUEIROZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://atibaia.1doc.com.br/verificacao/8900-2BF7-936C-07D1> e informe o código 8900-2BF7-936C-07D1





2. A SIMBIOSE

A Associação Serra do Itapetinga, Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos (SIMBIOSE) é uma Organização Não Governamental (ONG), qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, fundamentada na Proteção Ambiental, Ética, Cultura e Cidadania. A organização nasceu há 16 anos pelas mãos de atibaenses engajados na preservação e conservação da Serra do Itapetinga, um conjunto de morros com elevação máxima de 1.450 metros e com presença de espécies endêmicas de fauna e flora, além de notável beleza cênica e inestimável valor enquanto geradora de serviços ecossistêmicos à população. Para atingir seu objetivo inalterável de garantir a conservação da montanha, a SIMBIOSE acredita que sua atuação deva abranger geograficamente não apenas a Serra do Itapetinga, mas também seu entorno, conectando aquela paisagem ecológica, social e culturalmente, atingindo o meio ambiente e a sociedade não apenas com projetos pontuais. Neste sentido, torna-se essencial auxiliar o poder público a desenvolver políticas públicas duradouras no tempo e replicáveis no espaço, engajar a sociedade para solidificar cada vez mais a prática da conservação colaborativa, promover uma cultura de geração de bases tecno-científicas que pautem a tomada de decisão, valorizar as atividades e profissionais de campo, assim como o conhecimento tradicional.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibala – SP
(11) 9 6425 3931

Assinado por 4 pessoas: EDILMA GONÇALVES RODRIGUES, ADRIANA MEDEIROS M. COSTA, DANIEL BORGHI FILHO e MATEUS DE CARVALHO QUEIROZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://atibala.1doc.com.br/verificacao/8900-2BF7-936C-07D1> e informe o código 8900-2BF7-936C-07D1



3. JUSTIFICATIVA

Ordenar o uso do Parque Natural Municipal da Grota Funda – um importante remanescente florestal localizado na Serra do Itapetinga – recuperando sua estrutura física, promovendo o bom uso em detrimento do mau uso, recuperando áreas degradadas, prevenindo e combatendo atividades danosas causadoras de impactos e monitorando os resultados destes esforços constitui atividade com potencial para melhorar a qualidade ambiental local, gerando benefícios diretos e indiretos, pontuais e difusos à população e ao meio como um todo.

A Prefeitura da Estância de Atibaia, através da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), órgão gestor do parque, ao longo dos últimos anos busca desenvolver ações de proteção do território, manejo dos recursos e fomento da visitação para fins de pesquisa, educacionais e de turismo ecológico. Neste contexto, já celebrou contratos com a própria SIMBIOSE e com outras organizações não governamentais para gestão e/ou prestação de serviços pontuais associados, tais como manutenção de trilhas. A partir do ano de 2016 a SEMA tornou a Grota Funda uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Municipal (modalidade Parque Natural), criou o conselho da unidade, o qual está em pleno funcionamento, e publicou seu Plano de Manejo.

Nos últimos 12 anos, as populações de Atibaia e Bom Jesus dos Perdões cresceram, assim como a visitação na Serra do Itapetinga. Dados da SIMBIOSE e da Fundação Florestal mostram, por exemplo, que entre 2015 e 2019 o número de visitantes na Pedra Grande (principal ponto turístico da região e localizado junto à Grota Funda) cresceu mais de 25%, saltando de 103.145 visitantes para 130.141 visitantes. Este aumento de procura do Itapetingã se deu para fins turísticos e de moradia principalmente, os quais por si só acarretaram o aumento da frequência e da intensidade de impactos nocivos causados aos atributos naturais de conservação da Serra do Itapetinga. Junto com esse aumento da população e da visitação vieram também outros problemas, como a intensificação de furtos e até sequestros, o consumo de drogas, a caça para lazer, a coleta predatória de plantas nativas com potencial ornamental e outros crimes ambientais que demandam uma atuação conjunta entre órgãos que desempenham funções específicas de meio ambiente com órgãos não diretamente ligados à temática, tais como secretarias de segurança pública e de assistência social.

A partir do início de 2016 a SIMBIOSE buscou fomentar junto à PEA e nos conselhos ligados ao tema a necessidade de reestruturação do parque, além da existência de equipe para auxiliar o poder público na gestão da UC fomentando ações de proteção, pesquisa, manejo, ordenamento de uso e interação socioambiental com a população. Àquela época a carência de profissionais e de cidadãos “zelando” não apenas pela conservação ambiental da Grota Funda, mas pelo patrimônio material e imaterial local, aliada ao aumento da visitação não ordenada e de atividades ilícitas na Serra do



Itapetinga, tornavam-na um espaço "mal frequentado" em que algumas atividades turísticas depredavam o patrimônio natural e atividades ilícitas colocavam em risco não apenas a conservação de espécies, mas a própria segurança de pessoas (moradores e boa parcela dos visitantes). Assim, em 2016 foi instituído o Conselho Consultivo da Grotta Funda, em 2017, por meio do Concurso de Projetos nº 001/17, SIMBIOSE e PEA celebraram o Termo de Parceria nº 149/17 após realização de Chamamento Público, o que deu início a um trabalho conjunto de ordenamento de uso da visitação, manutenção de trilhas, combate a incêndios florestais, promoção de estudos do meio, dentre outras atividades, em 2019, por meio do Concurso de Projeto nº 001/19, SIMBIOSE e PEA celebraram o Termo de Parceria nº 134/19, após realização de Chamamento Público, e, em 2021, por meio do Concurso de Projeto nº 003/2023, a SIMBIOSE e a PEA celebraram o Termo de Parceria nº 016/2022, após realização de Chamamento Público, para dar continuidade ao trabalho de conservação participativa da natureza e do patrimônio histórico cultural da Parque Natural Municipal da Grotta Funda para recuperar áreas degradadas, valorizar os serviços ecossistêmicos prestados e gerar benefícios à sociedade.

Atualmente o parque está com boa parte de seus problemas oriundos de visitação desordenada controlados, restando ainda realizar um trabalho mais efetivo para conter o uso do espaço por motociclistas e trilheiros na parte "alta" mais preservada da unidade também conhecida como Três Marias, o que deverá ser feito através da manutenção de bloqueios e sinalização já instalados, mas principalmente através da promoção de alternativas de aproveitamento do espaço que não ocasionem impactos significativos (pesquisa, educação ambiental e visitas guiadas). A estratégia da SIMBIOSE neste próximo contrato a ser celebrado com a PEA, caso apresente a melhor proposta, enfatizará a ocupação do parque com equipe treinada e experiente para desenvolver uma agenda positiva de atividades de visitação, além da promoção de ações de proteção (como a fiscalização e o combate a incêndios florestais), de restauração ecológica (manejo para recuperação/conservação de cursos d'água, por exemplo), de interação socioambiental (extensionismo rural e assistência técnica a propriedades do entorno, por exemplo), dentre outras.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

JP Din

UP

4. EQUIPE RESPONSÁVEL

A SIMBIOSE possui um quadro multidisciplinar de associados formado por engenheiros, biólogos, ecólogos, advogados, gestores ambientais, guias de atrativos naturais, administradores de empresas e comunicadores, além de um escritório de contabilidade que fornece apoio à estrutura administrativa interna da OSCIP, assim como aos contratos por ela executados.

Para esta possibilidade de formação de parceria com a PEA para a gestão compartilhada do Parque Natural Municipal da Grotá Funda, a SIMBIOSE disporá de sete profissionais (1 gestor de projeto, 1 analista administrativo e financeiro, 1 analista ambiental, 1 coordenador de operações, 3 monitores ambientais e 1 agente ambiental), os quais atuarão e, prioritariamente, durante o período diurno no Parque. Além da atuação direta fixada em contrato, o quadro de associados e voluntários da OSCIP está pronto para atuar como suporte a operações especiais que se façam necessárias, tais como o combate a incêndios florestais, operações estas realizadas em estreita parceria com a Fundação Florestal, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e proprietários de imóveis na Serra do Itapetinga. A listagem a seguir apresenta os profissionais diretamente envolvidos bem como resume suas qualificações para exercerem as atividades descritas no Termo de Referência (TR):

- **Valentina Ertel Fragata (Gestor de Projeto):** Graduada em Engenharia Ambiental e sanitária atuou em empresas de serviços ambientais desde 2015 como analista do meio ambiente. Aprimorou seus conhecimentos na área de licenciamento ambiental sendo responsável pela abertura, acompanhamento e atendimentos as exigências, até a emissão de Licenças para operação de empresas com atividades passíveis de licenciamento no âmbito municipal e federal. Possui facilidade na interface entre clientes e órgão ambientais responsáveis. Realizou monitoramento de plantios compensatórios e de áreas de restauração florestal, identificou e catalogou espécies nativas plantadas, fez análise de parcel dos indivíduos arbóreos para acompanhar o desenvolvimento do projeto de reflorestamento. Em 2019 executou seu primeiro serviço de forma autônoma, licenciando uma agroindústria em Terra Roxa - SP e se manteve responsável pelo controle de processos ambientais da empresa. Ingressou como auxiliar de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, seguindo o Sistema de Gestão Integrada de uma empresa atua na gestão de efluentes biológicos e não biológicos, participou de auditorias com base nas certificações ISO 14001 e 19001, deu treinamentos para colaboradores e suporte para assuntos administrativos internos. Ao longo de sua jornada, se voluntariou a ONGs realizando trabalhos sociais e se associou a OSCIP SIMBIOSE para adquirir conhecimento a ajudar na área de educação ambiental.



- **Guilherme Felipe Martins Souza (Analista Administrativo e Financeiro):** Graduado em Gestão Ambiental (FAAT); associado da OSCIP desde janeiro de 2017, atuou na elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica e do Plano Municipal de Controle de Erosões elaborando mapas e textos, além de auxiliar na execução dos projetos de recomposição florestal e nas operações de combate a incêndios florestais, certificado pela operação Corta Fogo, da antiga SMA - SP. Participou de operações de ordenamento, como o 1º de Maio e Festa de Santo Antônio, e de fiscalização, como de prevenção de incêndio e retirada de praticante de motocross em área de UC, assim como auxilia nas tarefas de educação ambiental nas escolas e em eventos. Entre 2017 a 2019, atuou como monitor ambiental do Parque Natural Municipal da Grota Funda, realizando atividades como manejo de trilha, manejo de cursos d'água, guiadas, fiscalização, combate a incêndios, e após a saída de um dos membros do contrato passou a exercer o cargo de Técnico Administrativo, elaborando relatórios financeiros e prestações de contas. Entre 2019 e 2021, atuou como Monitor Ambiental e Técnico Administrativo no Termo de Parceria nº 134/2019, elaborando estudos, relatórios financeiro e prestação de contas, certificado pelo Instituto GaMunicipal (2019) em Plataforma Eletrônica de Prestação de Contas. Entre 2022 e 2023, atuou como Analista Administrativo e Financeiro no Termo de Parceria nº 016/2022, elaborando estudos, relatórios financeiro e prestação de contas, pela plataforma SINCONVINHO.
- **Tábata Sabrina Lourenço de Moraes (Analista Ambiental):** Graduada em Gestão ambiental, Pós Graduada em Sistema de Gestão Integrada em saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social, formada como técnica de segurança. Possui formação em primeiros socorros, prevenção de combate a incêndio, atua na área ambiental desde 2018 com foco em controle do sistema de gestão ambiental em conformidade com a norma ISO 14001; Emissão de CADRI, renovação de LO, processo de outorga junto ao DAEE e Vigilância Sanitária; Identificação de aspectos e impactos ambientais; análise de indicadores de desempenho ambiental; análise de legislações; elaboração de relatórios, apresentações e atas referentes ao desempenho do SGA; Monitoramento de resíduos; desenvolvimento de projetos de educação ambiental. Participou de projetos de educação ambiental junto a SIMBIOSE em escolas públicas como voluntária.
- **Marcelo Eduardo Manoel e Silva (Coordenador de Operações):** Guia de Atrativos Naturais (Ecoturismo), formado pela antiga escola técnica ABL & Associados, e também com formação técnica em hotelaria. Atua desde o ano de 2003 como Voluntário Brigadista na Serra do Itapetinga - Atibaia - SP. Sócio fundador da OSCIP SIMBIOSE, (2005), e desde então

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia - SP
(11) 9 6425 3931





desenvolvendo trabalhos de Proteção, Preservação e Conservação do Meio Ambiente. Nos últimos seis, (06) anos, realizando trabalhos voltados a cogestão da Unidade de Conservação (UC) Parque Natural Municipal - Grota Funda (PNM-GF), realizando trabalhos de Monitoria; Educação Ambiental; Fiscalização; Administrativo; Brigadista – Prevenção e Combate a Incêndios Florestais; Restauração e Manejo de Áreas Naturais; Receptivo; Visitas Técnicas e Pesquisas. Coordenador Operacional e da Equipe Grota Funda – SIMBIOSE no Termo de Parceria nº 016/2022. Em relação a Prevenção e o Combate a Incêndios Florestais, são realizados igualmente nas Unidades de Conservação Estaduais, Monumento Natural Estadual - Pedra Grande e Parque Estadual do Itapetinga (MONAE-PG e PEI) e suas respectivas Zonas de Amortecimento (ZA) e outras áreas de relevante interesse ambiental, muitas vezes de forma voluntária.

- **Francisco Andujar Mas (Monitor Ambiental):** Graduado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pela Faculdade de Atibaia (FAAT), membro voluntário da OSCIP SIMBIOSE desde julho de 2020, atuou nas operações de combate a incêndios florestais nas temporadas de 2020 e 2021. Participou de atividades de manutenção de trilhas e operações, como agente de ordenamento pelo Termo de Parceria nº 028/2020, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE. Atuou como Monitor Ambiental no Termo de Parceria nº 016/2022, participando dos trabalhos de Monitoria, Educação Ambiental, Fiscalização, Administrativo, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Restauração e Manejo de Áreas Naturais, receptivo e Visitas Técnicas e Pesquisas. Atualmente na SIMBIOSE exerce atividades de Monitor Ambiental Voluntário onde auxilia com a coordenação de voluntários em atividades operacionais de manutenção de trilhas, combate e prevenção de incêndios florestais e relatórios técnicos.
- **Filipe Pergola Chamima (Monitor Ambiental):** Pós-graduado em Treinamento Funcional pela Universidade Estácio de Sá e diplomado em Educação Física pelo FESB, voluntário da OSCIP SIMBIOSE desde maio de 2017, atuou em operações de combate a incêndios florestais nas temporadas de 2020 e 2021. Participou de operações de ordenamento, como o 1º de maio em 2017, 2018 e 2019, e no ordenamento do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande (CVLPG). De 2007 até o momento, atuou como professor de Educação Física em diversas escolas, associações e centros de ginástica. Entre 2022 e 2023, atuou no Termo de Parceria nº 020/2023, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental, participando das ações de prevenção e combate a incêndios florestais, educação ambiental e restauração ecológica na APA do Rio Atibaia.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931





- **Marcelo Gaspar de Azevedo Júnior (Monitor Ambiental):** Graduado em Gestão Ambiental pelo Centro Universitário Unifaat (UNIFAAT-Atibaia). Participou em operações de combate a incêndios florestais nas temporadas de estiagem de 2020 e 2021, sendo certificado pela OSCIP SIMBIOSE em 2020. Participou de operações de ordenamento, como o 1º de maio, e de fiscalização, como prevenção de incêndios florestais e retirada de praticantes de motocross em áreas de Unidade de Conservação (UC). Entre 2021 e 2022, atuou no Termo de Parceria nº028/2020, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Agente de Ordenamento (Fiscal de Rampa), sendo responsável por fomentar implantações de ações inerentes ao Programa de Uso Público do Complexo de Visitação Lage da Pedra Grande. Entre 2022 e 2023, atuou no Termo de Parceria nº 020/2023, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental, participando das ações de prevenção e combate a incêndios florestais, educação ambiental e restauração ecológica na APA do Rio Atibaia.
- **Luís Antônio de Souza (Agente Ambiental):** Advogado, graduado pela Instituição Toledo de Ensino em 2001. Pós graduado em Direito Tributário pela COGEAE/PUC em 2005. Soldado do exército conscrito em 1989. Membro voluntário da OSCIP SIMBIOSE e da Brigada Voluntária Itapetinga, no combate de incêndio desde 2020. Entre 2021 e 2023 atuou nos Termos de Parceria nº 134/2019 e nº 016/2022, entre Secretaria de Meio Ambiente de Atibaia e SIMBIOSE, como Monitor Ambiental no Parque Natural Municipal da Grota Funda, executando atividades administrativas, agendamentos, manutenção de trilhas, controle de acesso e atendimento aos visitantes, atividades de educação ambiental (palestras, trilhas monitoradas, estudos do meio, visitas técnicas, etc.), dar suporte aos pesquisadores, monitorar o funcionamento e evolução dos ecossistemas naturais e alterados, criar roteiros de ecoturismo, desenvolver ações de prevenção e combate a incêndios florestais no Parque e seu entorno.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia – SP
(11) 9 6425 3931

5. PROPOSTA TÉCNICA

A SIMBIOSE, ao celebrar Termo de Parceria com a PEA, compromete-se a respeitar as legislações vigentes inerentes ao escopo do trabalho, todas as normas técnicas correspondentes em suas últimas versões devidamente citadas, além de seguir todas as recomendações que a CONTRATANTE, por meio do TR ou em caráter adicional no cumprimento do contrato, julgue necessárias para a execução dos serviços com qualidade e segurança.

A título de exemplo, sempre que for executada atividade que possa oferecer, a critério da PEA, a necessidade de interdição de acessos e áreas, a SIMBIOSE providenciará previamente, conforme o caso, sinalização que indique tal ocorrência e/ou seu adequado isolamento.

Nos custos propostos estão incluídos todos os gastos relativos ao fornecimento da mão-de-obra direta necessária à execução dos serviços, bem como todos os gastos relativos ao pagamento das taxas, ônus legais e demais encargos sociais e trabalhistas dessa mesma mão-de-obra, devidamente agrupados na respectiva taxa de Leis Sociais e Trabalhistas - LST.

Durante a execução dos trabalhos, a SIMBIOSE, enquanto CONTRATADA, atuará de forma integrada com os atores, direta ou indiretamente envolvidos no Parque Natural Municipal da Grotta Funda, o que inclui agentes públicos municipais e estaduais, proprietários de terras, empresas de atuação no território, e a sociedade civil organizada. Sobretudo, planeja-se articulação direta com os fóruns de discussão legitimamente instituídos, como o Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grotta Funda e demais conselhos consultivos das UCs existentes no território deste projeto para tratar de temas afetos ao meio ambiente.

5.1. Objetivo Geral

Desenvolver ações para a execução e fomento de ações de gestão organizacional, uso público, interação socioambiental, prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento ambiental e manejo e recuperação no Parque Natural Municipal da Grotta Funda e áreas de relevância para a conservação, em consonância com os objetivos da Unidade de Conservação.

5.2. Objetivos específicos

Conforme TR do Concurso de Projetos nº.003/2023:

- a. Utilizar o Centro de Apoio ao Visitante da Grotta Funda (CAVGF) para o desenvolvimento de atividades de visitação e apoio a pesquisa;
- b. Elaborar o planejamento de uma base legal para execução do Plano de Manejo do PNMGF;



- c. Planejar uma agenda conjunta com as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Turismo para atividade de educação ambiental, pesquisa científica e turismo ecológico dentro do escopo do Plano de Uso Público do PNMGF;
- d. Formalizar parceria com instituições e escolas (municipais, estaduais e particulares) para o desenvolvimento de atividades extracurriculares;
- e. Elaborar um manual de instrução de operadores de turismo e condutores de visitantes conjuntamente com a Secretaria de Meio ambiente no qual deverão estar especificadas informações sobre o Parque, formação geológica, flora, fauna, atrativos, zoneamento, orientações e o protocolo para atendimento em Emergências;
- f. Ordenar em parceria com a Secretaria de Turismo o trabalho de guias habilitados e condutores para atividades nas trilhas e atrativos do PNMGF;
- g. Cadastrar voluntários interessados em realizar ações de educação ambiental, visitação, manutenção de trilhas, eventos, dentre outras;
- h. Divulgar periodicamente nos meios de comunicação informações educativas sobre prevenção a fogo, alertas de risco e instrução da população em caso de ocorrência de incêndios florestais;
- i. Divulgar periodicamente nos meios de comunicação informações sobre as atividades em realização no PNMGF, sua importância para conservação, as ameaças locais, regionais e globais sobre esta conservação e instruções sobre como visitar o Parque;
- j. Realizar ao menos um material de comunicação para a Grota Funda em parceria com a Secretaria de Comunicação;
- k. Elaborar Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF) para a região do PNMGF e áreas de relevância para a conservação em área a ser delimitada conjuntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente no qual deverão estar especificadas atividades de diagnóstico, prevenção, monitoramento, acionamento, combate, desmobilização e denúncia. O PPCIF precisará considerar a integração das atividades descritas com o sistema público (municipal e estadual) de prevenção e combate a incêndios de maneira a otimizar recursos e esforços;
- l. Realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais no Parque, na sua Zona de Amortecimento (ZA) e em áreas de relevância não pertencentes à ZA;
- m. Fortalecer parceria com o Poder Público (Defesa Civil, Fundação Florestal e Corpo de Bombeiros), Grupo Voluntário e Brigada de Combate a Incêndios Florestais;
- n. Envolver órgãos públicos de todas as esferas em ações conjuntas no combate a incêndios florestais;
- o. Realizar periodicamente o monitoramento de evidências de impacto no PNMGF e áreas de relevância ambiental;

